



Telessaúde
Santa Catarina



CREFITO10
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 10ª REGIÃO

apresentam

NASF-AB: atuação do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional

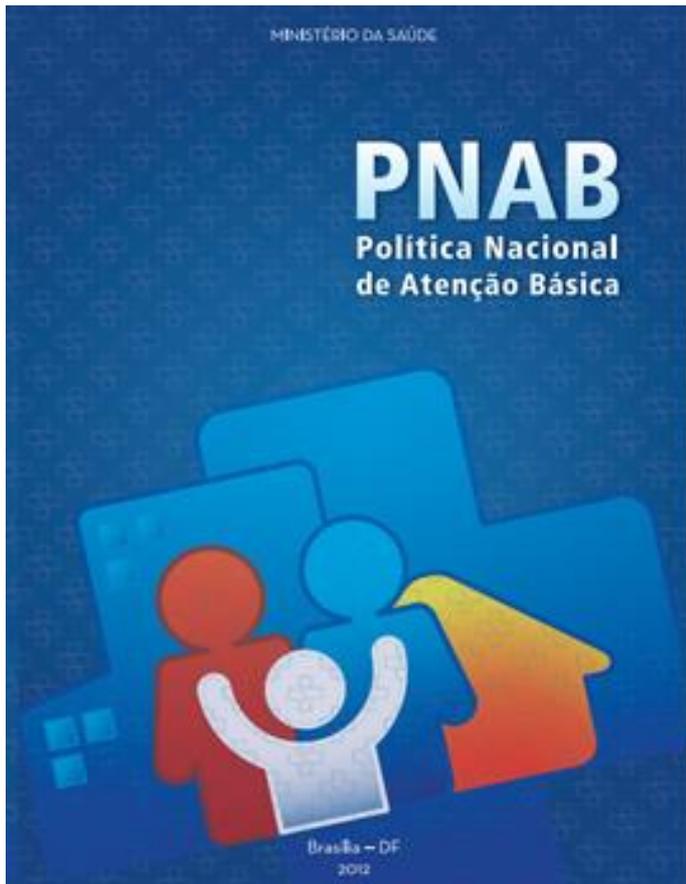
Prof. Dr. Fernando Mendes Massignam

NASF-AB: atuação do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional

Objetivos:

- Breve revisão histórica da PNAB;
- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF-AB;
- Atribuições NASF-AB;
- Ações estratégicas do NASF-AB (154/2008);
- Possibilidades de atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB.

PNAB - Histórico



- 1988 – Constituição Federal
- 2006 – Portaria MS 648
- ✓ 2008 – Portaria MS 154 (NASF)
- 2011 – Portaria MS 2.488
- 2017 – Portaria MS 2.436

Atenção Primária à Saúde

“APS é o primeiro nível de atenção dentro do sistema (**acesso de primeiro contato**), caracterizando-se, principalmente, pela **longitudinalidade e integralidade** da atenção e a **coordenação** da assistência dentro do próprio sistema de saúde.”

Starfield B. Primary Care: concept, evaluation and policy, 1992

Princípios APS

- Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de maior frequência e relevância em seu território [dinâmico].
- É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde;
- Princípios: universalidade, acessibilidade, coordenação da assistência, vínculo e longitudinalidade, integralidade do cuidado, (co)responsabilização, humanização, equidade e participação social.

Características do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família

ADSCRIÇÃO DE CLIENTELA

Definição precisa do território de atuação

TERRITORIALIZAÇÃO

Mapeamento da área, compreendendo segmento populacional determinado

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Cadastramento das famílias e dos indivíduos, gerando dados que possibilitem a análise da situação de saúde do território

PLANEJAMENTO BASEADO NA REALIDADE LOCAL

Programação das atividades segundo critérios de risco à saúde, priorizando solução dos problemas

Características do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família

INTERDISCIPLINARIDADE

Trabalho interdisciplinar, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações

VINCULAÇÃO

Participação na dinâmica social das famílias assistidas e da própria comunidade

COMPETÊNCIA CULTURAL

Valorização dos diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos de confiança com ética, compromisso e respeito

Características do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação das ações

INTERSETORIALIDADE

Trabalho intersetorial, integrando projetos sociais e setores afins, voltados para a promoção da saúde

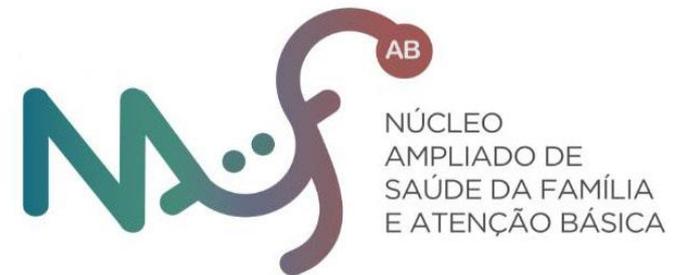
FORTALECIMENTO DA GESTÃO LOCAL

Apoio a estratégias de fortalecimento da gestão local.

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

NASF-AB:

- equipe multiprofissional e interdisciplinar de profissionais da saúde;
- complementar às equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (eAB);
- Atuação integrada para suporte:
 - ✓ Clínico;
 - ✓ Sanitário;
 - ✓ Pedagógico;



BRASIL, 2017

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

“Busca-se que essa equipe seja membro orgânico da Atenção Básica, vivendo integralmente o dia a dia nas UBS e trabalhando de forma horizontal e interdisciplinar com os demais profissionais, garantindo a longitudinalidade do cuidado e a prestação de serviços diretos à população. [...]”

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

“[...] Os diferentes profissionais devem estabelecer e compartilhar saberes, práticas e gestão do cuidado, com uma visão comum e aprender a solucionar problemas pela comunicação, de modo a maximizar as habilidades singulares de cada um. “

NASF-AB

Equipe da Atenção Básica

- responsabilidade pelo cuidado (território e usuários);



NASF-AB

- **ampliar o escopo de ações da AB** - aumentar a capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários, integrando os diferentes núcleos profissionais que compõe a equipe com as eSF ou eAB.
- **aumentar a resolutividade da AB** - produzir o máximo de soluções às necessidades locais (nível primário).

Atribuições específicas NASF-AB

- “Participar do planejamento conjunto com as equipes que atuam na Atenção Básica à que estão vinculadas;
- Contribuir para a **integralidade do cuidado** aos usuários do SUS principalmente por intermédio da **ampliação da clínica; e ”**

Atribuições específicas NASF-AB

- “Realizar discussão de casos, atendimento individual, compartilhado, interconsulta, construção conjunta de projetos terapêuticos, educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais de todos os ciclos de vida, e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção [de agravos] e promoção da saúde, discussão do processo de trabalho das equipes dentre outros, no território. “

NASF-AB

Estratégias e ferramentas:

- Apoio Matricial;
- Clínica Ampliada;
- Projeto Terapêutico Singular;
- Projeto Saúde no Território;
- Genograma;
- Ecomapa.

Algumas possibilidades de atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Atendimentos individuais (compartilhado ou específico);
- Atendimentos domiciliares;
- **Grupos e atividades coletivas;**
- **Matriciamento;**
- Regulação;
- Gestão;
- **Ações Intersectoriais (PSE, CRAS, CT);**
- Educação Permanente;

Trabalho com grupos no NASF-AB

- excelentes espaços e oportunidades de promoção e atenção à saúde;
- vínculo, acolhimento, escuta, apoio, suporte e espaço de reflexão - fortalecendo os sujeitos e prevenindo o adoecimento.
- promovendo novos hábitos, atividades, modificando estilos de vida e relações interpessoais;
- intervenções especialmente eficazes em termos de promoção e de prevenção.

NASF-AB

ÁREAS ESTRATÉGICAS

Portaria MS 154/2008

Atividades físicas/ práticas corporais

Práticas integrativas e complementares

Reabilitação

Alimentação e nutrição

Saúde mental

Serviço social

Saúde da criança, do adolescente e do jovem

Saúde da mulher

Assistência farmacêutica

NASF-AB

Ações de Atividade Física/Práticas Corporais

“Ações que propiciem a melhoria da qualidade de vida da população, a redução dos agravos e dos danos decorrentes das doenças não-transmissíveis, que favoreçam a redução do consumo de medicamentos, que favoreçam a formação de redes de suporte social e que possibilitem a participação ativa dos usuários na elaboração de diferentes projetos terapêuticos”.

NASF-AB

Práticas Corporais

- expressões individuais e coletivas do **movimento** corporal - do jogo, da dança, do esporte, da luta, da ginástica;
- modos de relacionar-se com o corpo e de movimentar-se, compreendidas como benéficas à saúde de sujeitos e coletividades;
- práticas de **caminhadas** e orientação para a realização de **exercícios**, e as práticas **lúdicas**, **esportivas** e **terapêuticas**, como: a capoeira, as **danças**, o Tai Chi Chuan, o Lien Chi, o Lian Gong, o Tui-ná, a **Shantala**, o Do-in, o Shiatsu, a **Yoga**, entre outras”.

NASF-AB

Ações de Reabilitação

“Ações que propiciem a redução de incapacidades e deficiências com vistas à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, favorecendo sua reinserção social, combatendo a discriminação e ampliando o acesso ao sistema de saúde”.

NASF-AB

Ações de Reabilitação

- Multiprofissional e transdisciplinares;
- Deve ocorrer o mais próximo possível da moradia, de modo a facilitar o acesso, a valorizar o saber da comunidade e a integrar-se ao território;
- É fundamental fortalecer a atenção básica para o cuidado da população com deficiência e suas equipes tenham os conhecimentos necessários à realização de uma atenção resolutiva;
- Encaminhar os usuários para os outros níveis de complexidade quando se fizer necessário;

NASF-AB

Ações de Saúde da Criança

- priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da criança se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade;
- ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração;
- realizar visita domiciliar conjunta às equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular.;

NASF-AB

Ações de Saúde da Mulher

- desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc;
- priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade;

NASF-AB

Ações de Saúde Mental

- Atenção aos usuários é a familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental que propicie o acesso ao sistema de saúde e à reinserção social;
- Ações de combate ao sofrimento subjetivo associado a toda e qualquer doença e a questões subjetivas de entrave à adesão a práticas preventivas ou a incorporação de hábitos de vida saudáveis;
- Ações de enfrentamento de agravos vinculados ao uso abusivo de álcool e drogas e as ações de redução de danos e combate à discriminação.;

Atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Refletir sobre o processo saúde-doença, sua evolução histórica e sua influencia sobre os modelos assistenciais;
- Compreender os fundamentos da organização do SUS e da AB/ESF;
- Trabalho interdisciplinar em saúde, voltado para a educação, promoção da saúde, prevenção de doenças e assistência coletiva e individual.

Atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Perfil epidemiológico, Diagnóstico populacional, dos problemas de saúde, das necessidades ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF;
- Ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças e agravos à saúde em conjunto com as eESF e eAB;

Atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- INTEGRALIDADE DO CUIDADO
- Promoção, Prevenção, Assistência, Recuperação, Pesquisa e Educação em Saúde (Schwingel,2002)
- Redução de encaminhamentos para especialidades;
- Acesso mais próximo da população;

Atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Acolher, apoiar e orientar as famílias para o manejo das situações decorrentes da deficiência de um de seus componentes;
- Informar e orientar e as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada situação;

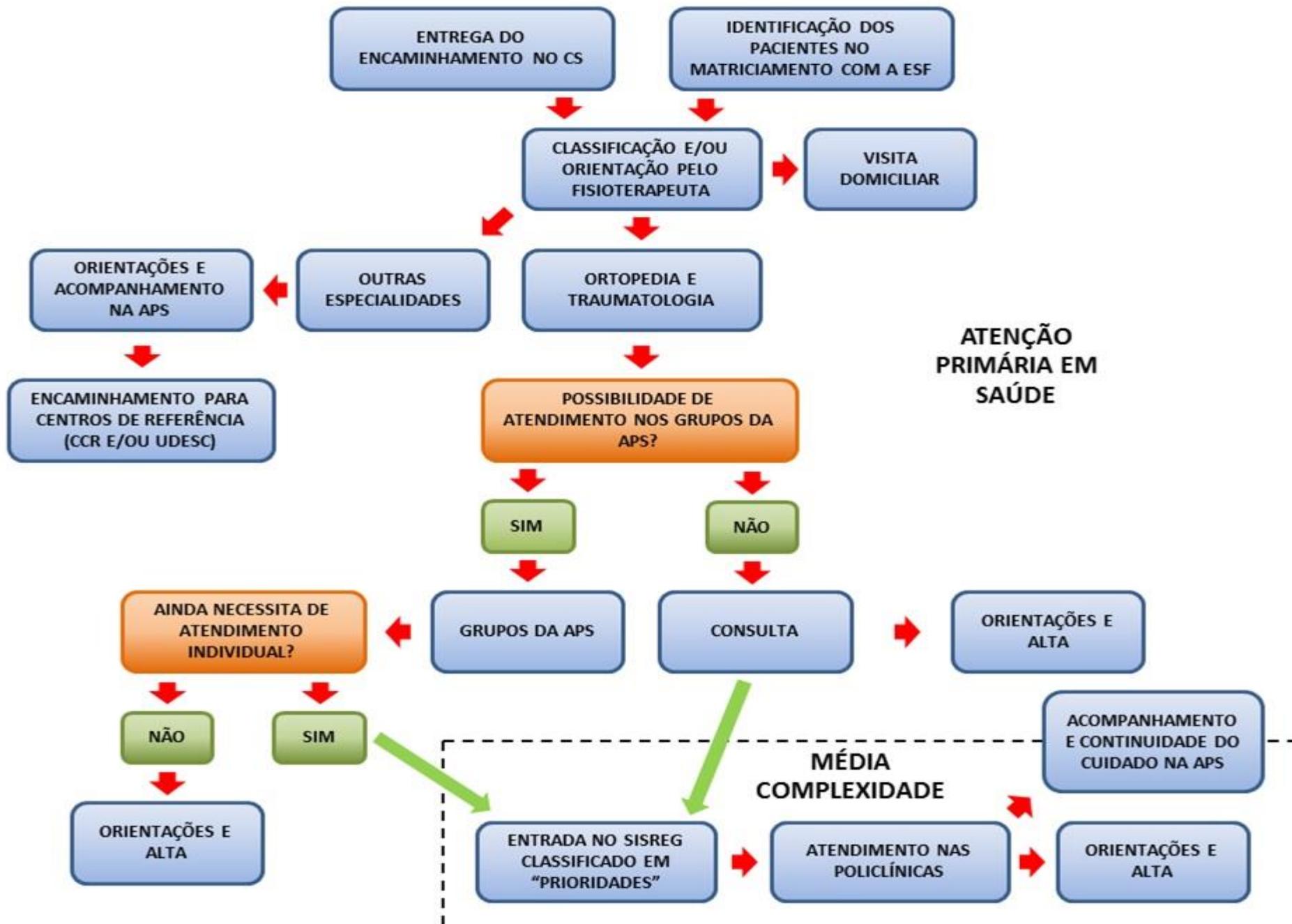
Atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Encaminhar e acompanhar as indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos;
- Promover e facilitar a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência;
- Desenvolver ações de reabilitação, priorizando **atendimentos coletivos**;
- Saúde da mulher – ações de prevenção de agravos e reabilitação, ampliando o acesso de mulheres ao cuidado;

Atuação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Acompanhar as crianças que apresentam alterações no desenvolvimento;
- Acompanhar crianças e lactentes que apresentam condições limitantes;
- Prevenção de acidentes domésticos: (Traumas, queimaduras, intoxicações);
- Acompanhamento de crianças e adolescentes em idade escolar em creches e escolas (**PSE**).

**Fluxograma Assistencial de Fisioterapia
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Florianópolis
2017**



Fluxograma assistencial de Fisioterapia, SMS, Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2017

Fisioterapia e Terapia Ocupacional no NASF-AB

- Individual e clínico > coletivo e social;
- Trabalho em equipe;
- Gestão do processo de trabalho;
- Gestão do cuidado;



Telessaúde
Santa Catarina



CREFITO10

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 10ª REGIÃO

Perguntas e respostas